

IMPLANTAÇÃO E IMPLEMENTAÇÃO DO PROCESSO DE ENFERMAGEM EM PONTOS DA REDE DE ATENÇÃO À SAÚDE

Aline Maffissoni¹, Patricia Poltonieri¹, Maria Luiza Martins², Susane Karine Kerckoff Machado², Suéli Sulzbach², Gabriela Vicari²; Kauana Dall Agnese Carregnato², Adriana Gracietti Kuczmainski³, Olvani da Silva Martins³, Edlamar Kátia Adamy³, Carla Argenta⁴

1 Acadêmica do Curso de Enfermagem– do Centro de Educação Superior do Oeste – CEO – bolsista DEX

2 Acadêmica do Curso de Enfermagem. Centro de Educação Superior do Oeste – CEO - voluntário

3 Docente no departamento de Enfermagem. Centro de Educação Superior do Oeste – CEO.

4 Orientadora, Departamento de Enfermagem. Centro de Educação Superior do Oeste – CEO. E-mail: carla.argenta@udesc.br

Palavras-chave: Enfermagem. Processo de Enfermagem. Educação Permanente.

Objetivo: descrever o processo de implantação e implementação do processo de enfermagem (PE) em pontos das Redes de Atenção à Saúde (RAS) mediante processos educativos, a partir da instrumentalização de profissionais de enfermagem. **Metodologia:** trata-se de um estudo descritivo de atividades desenvolvidas em um Programa de Extensão da Universidade do Estado de Santa Catarina (UDESC), intitulado Processo de Enfermagem como tecnologia do cuidado nas redes de atenção à saúde: instrumentalizando profissionais de enfermagem. O programa constituiu-se por meio das demandas provenientes do Hospital Regional do Oeste (HRO) e da Cidade do Idoso (CI) que constituem pontos das RAS. O programa é composto de três ações de extensão, sendo: 1) Assessorar os profissionais de enfermagem para a implementação de uma matriz assistencial abrangendo o Processo de Enfermagem (PE), e o uso dos Sistemas de Linguagem Padronizados em Enfermagem (SLP) no HRO, que iniciou com um projeto piloto no ambulatório de radioterapia e tem como propósito implementar em 100% das unidades que prestam cuidado de enfermagem; 2) Aprofundar o conhecimento sobre o PE e Sistematização da Assistência de Enfermagem (SAE) aos docentes e discentes das Instituições de Ensino Superior (IES) e profissionais de enfermagem do HRO; 3) Implantar e implementar o PE, o uso dos SLP e a consulta de enfermagem na Cidade do Idoso. Conforme os objetivos de cada ação, o desenvolvimento compreende: Ação 1) Esta ação de extensão se baseia no método de rodas de conversa por meio de encontros, realizados de forma quinzenal ou mensal com datas pré-agendadas com a participação de enfermeiros, técnicos de enfermagem da área hospitalar, gestores de enfermagem do hospital. Discentes e docentes do curso de graduação em enfermagem das três IES do Município de Chapecó, sendo elas a UDESC, a Universidade Federal da Fronteira Sul e a Universidade Comunitária da Região de Chapecó. Nos encontros são realizados estudos de casos clínicos, elencados os diagnósticos e as intervenções prioritárias e secundárias com base no perfil clínico dos pacientes, utilizando-se dos SLP e visando o atendimento padronizado, humanizado, individualizado e integral de todos os usuários. Criou-se um modelo de registro do PE para ser utilizado nas unidades de internação e ambulatorial, que seguem as etapas conforme a Resolução n. 358/2009 do Conselho Federal de Enfermagem, e utilizando os SLP da NANDA International (NANDA I) para os diagnósticos, Nursing Interventions Classification (NIC) para as intervenções e a Nursing Outcomes Classification (NOC) para os resultados de enfermagem. Ação 2) vem sendo operacionalizada por meio do grupo de estudo do Processo de Enfermagem (GEPE) que visa promover discussões e aperfeiçoamento do conhecimento dos integrantes acerca do PE, SLP e da SAE. Ação 3) está sendo desenvolvida na CI com atenção direta aos idosos

vinculados, por meio da Consulta de Enfermagem, com base em um instrumento que contempla as etapas do PE com os SLP. **Resultados/discussões:** Ação 1) Como resultado parcial podemos destacar a implantação/implementação da Matriz Assistencial (MA) contemplando o PE na unidade de Radioterapia e Unidade de Terapia Intensiva (UTI), sendo utilizado para realizar e registrar as consultas, condutas de enfermagem e informações acerca dos pacientes. Os relatos das equipes de enfermagem apontam para resultados satisfatórios no âmbito da atuação com a utilização da ferramenta, na qualificação do cuidado prestado e na utilização dos dados pela equipe multiprofissional atuante nas referidas unidades. Outras unidades estão em processo de construção da MA, a Unidade de Oncologia se encontra na fase final de implantação, já a especialidade pediátrica que envolve UTI pediátrica, maternidade, berçário e Hospital da Criança está na fase de construção dos resultados de enfermagem, com uso da NOC. Por meio das rodas de conversa são realizadas análises dos SLP possibilitando a definição dos diagnósticos, resultados esperados e intervenções de enfermagem, validados a partir da prática clínica e transcritos pelas acadêmicas em programa operacional de planilhas eletrônicas. Durante os encontros participantes expõem as dificuldades e facilidades encontradas durante a ação e auxiliam as outras unidades na busca de adequação e praticidade no atendimento, além de realizarem estudos de caso para aprimoramento dos conhecimentos e revisão das matrizes utilizadas. Ação 2) o grupo tem desenvolvido os encontros de forma mensal, com duração de quatro horas cada, onde são discutidos os resultados atingidos pelas ações desenvolvidas e buscando aperfeiçoar os meios de utilização das ferramentas. Os integrantes do programa de extensão, juntamente com demais docentes e discente da UDESC, promoveram e organizaram o 2º Congresso Sul Brasileiro de Sistematização da Assistência em Enfermagem (CONSSAE) e 1ª Mostra Internacional de Cuidado de Enfermagem no Ciclo de Vida (MICEnf), evento que contou com 650 participantes e apresentações de 234 trabalhos científicos. Ação 3) as atividades realizadas até o momento são direcionadas à construção da MA que contempla o PE, algumas etapas estão concluídas e outras em desenvolvimento. Para os docentes e estudantes, esta ação vem contribuindo para a atenção individualizada ao idoso e as especificidades do envelhecimento. Para a equipe multiprofissional da CI, as informações contidas na MA vêm contribuindo consideravelmente, pois o histórico de enfermagem contém dados de caráter multidimensional que têm sido úteis a todos. As vivências apontam para o alcance dos objetivos do programa e, frente a amplitude de vivências experienciadas no programa, propôs-se a integração de um projeto de pesquisa para a mensuração quantitativa e qualitativa dos resultados do programa e garantir o acesso aos sujeitos e a divulgação técnico/científica das ações.